



## POESIANDO POP: SARAU PRA TODAS AS VIDAS

Flávio César Magalhães Lopes Rodrigues (UEM)<sup>1</sup>

Marcele Aires Franceschini (orientadora-UEM)

### Resumo:

A presente apresentação é relacionada ao projeto de extensão Outras Palavras (POP), coordenado pela Profa. Dra. Marcele Aires Franceschini (DTL/PLE/UEM) e se desenvolveu a partir das atividades propostas em parceria com o PIBIART, tendo ocorridas entre os meses de abril a dezembro de 2024. Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se os saraus – denominados “Rebuliço Literário” – e oficinas poéticas, todos envolvidos pelo mote “Poesiando POP”: 1) participação e atuação nas oficinas do Poesiando POP (UEM, 18/07/2024 a 22/08/2024); 2) “Rebuliço Literário” como parte das ações culturais no Paraná Faz Ciências (10 e 11/10/2024); 3) Gira Cultura UEM: saraus nos campi de Ivaiporã e Umuarama (set. e out. 2024). A partir dos saraus e das oficinas desenvolvidos nos supracitados locais, intenciona-se discutir como a poesia se move como um poderoso instrumento de manifestação cultural, de comunicação e até mesmo de identificação do sujeito em seu processo de inserção no mundo. Os resultados dos saraus e das oficinas foram bastante proveitosos, sobretudo os desenvolvidos durante as oficinas do Poesiando POP e do sarau Gira Cultura UEM. O objetivo é demonstrar como o sarau abre espaço para que bocas, mãos (no caso dos/das poetas surdos/as), enfim, todos os corpos se manifestem e liberem a poesia que há dentro, alcançando mentes e percepções para além do espaço linear cotidiano.

**Palavras-chave:** Sarau; Poesiando POP; poesia.

### 1. Introdução

Temos como ponto de partida pensar em como as poéticas, os movimentos e distintas linguagens podem libertar o corpo das prisões socioculturais. Não é exagero admitir isso, uma vez que, nas oficinas e nos saraus propostos ao longo do “Poesiando POP”, a poética escrita conversou, a cada segundo, com a poética corporal dramática, uma vez que as memórias, as reminiscências e as atualizações das imagens de cada poeta se constituíram como algo muito maior do que o gesto ou a palavra, isoladamente. Daí dizer que as atividades aqui apresentadas não seguiram um método específico, senão permitiram com que imagens sensíveis da

<sup>1</sup> ra132415@uem.br



consciência se desdobrassem em momentos de lirismo, observação e interação com o agora. Para Sánchez (2011, p. 40), cada ser produz uma corporeidade particular determinante em relação à forma de ser/existir e em conexão às interações com o ambiente.

Durante os saraus e as oficinas que contemplaram as atividades do “Poesiando POP”, que aconteceram entre os meses de abril a dezembro de 2024, nossa intenção foi levar a poesia como instrumento de manifestação, de comunicação e de presentificação do sujeito no mundo. As atividades foram desenvolvidas sob orientação do projeto de extensão Outras Palavras (POP), coordenado pela Profa. Dra. Marcele Aires Franceschini (DTL/PLE/UEM), a partir das atividades propostas em parceria com o PIBIART.

## **2. Metodologia**

Dentre as dezenas de ações desenvolvidas entre abril a dezembro de 2024, escolheram-se para essa apresentação, três atividades principais, a saber: 1) participação e atuação nas oficinas do Poesiando POP (UEM, 18/07/2024 a 22/08/2024); 2) “Rebuliço Literário” como parte das ações culturais no Paraná Faz Ciências (10 e 11/10/2024); 3) Gira Cultura UEM: saraus nos campi de Ivaiporã e Umuarama (set. e out. 2024).

A partir dos saraus e das oficinas desenvolvidas nos supracitados locais, a proposta metodológica foi a seguinte:

1) SARAUS: atuamos com a rotina de “microfone aberto”, que consistia em deixar o palco livre a quem quisesse expor sua poesia, fosse ela autoral ou declamada de outrem. Eu, Flávio César Magalhães Lopes Rodrigues, era sempre o mediador do evento, organizando a lista de chamada, por ordem de inscrições. Para dar mais dinamismo e evocar a participação geral, iniciava os saraus com poemas autorais meus, sempre acompanhado de Peter Mundadi<sup>2</sup> nos teclados. Também cantava músicas de compositores brasileiros e estrangeiros. A intenção era “quebrar o gelo” para que o público se sentisse confortável para dar início às declamações.

<sup>2</sup> Intercambista do Congo, estudante, então, do curso de Ciências da Computação, na Universidade Estadual de Maringá, UEM.



Minha orientadora, Profa. Dra. Marcele Aires Franceschini, estava sempre presente e atuava no evento como mediadora auxiliar.

Deixávamos o ambiente propício para que distintos corpos, provenientes de distintas realidades, gêneros, idades, classes sociais, localidades interagissem, cada qual com sua poesia interna (fosse autoral ou não, como já explicado). Os saraus duravam entre duas a quatro horas.

2) OFICINAS: durante as oficinas, nosso objetivo maior era que os participantes criassem poemas que viessem de dentro, sem que os participantes precisassem se preocupar com a linguagem intelectualizada, regras gramaticais ou preceitos poéticos exigidos desde a *Poética* de Aristóteles. A intenção era que mesmo aqueles não acostumados ao mundo poético pudessem expressar seus sentimentos, fosse pela linguagem escrita ou pictórica, desenhada (no caso, a escolhida pelos/as participantes surdos/as). Após essa primeira fase, trocávamos ideias de criação e argumentação para então fazer valer os resultados e os levarmos ao sarau, parte final das oficinas. Nas oficinas do Poesiando POP (UEM, 18/07/2024 a 22/08/2024), como foram elaboradas aos graduandos do curso de Artes Cênicas da UEM, levaram três semanas, englobando-se a seguinte programação: 1) Tema 1: Oficina de Butô. Ministrante: Sidnei Puziol Junior (Mestre em Estudos Literários/PLE/UEM); 2) Tema 2: Oficina de orixás. Ministrante: Ismael De Oliveira Lima (Mestrando em Estudos Literários/PLE/UEM); 3) Tema 3: Oficina Poesiando (poesia + dança). Ministrantes: Marcele Aires Franceschini e eu, Flávio César Magalhães Lopes Rodrigues. Todos os certificados foram emitidos pela DEX (Processo nº 1661/2024). Quanto às oficinas ministradas na FLIM (11 a 15/09/2024), tiveram uma flexibilidade maior, tendo em vista que dependíamos do público presente.

### **3. Resultados e Discussão**

Entre os resultados e as discussões relacionadas às atividades propostas, seguem-se as observações:

1) Participação e atuação nas oficinas do Poesiando POP (UEM, 18/07/2024 a 22/08/2024): Como observado anteriormente, essas oficinas foram elaboradas aos graduandos do curso de Artes Cênicas da UEM. Para nossa surpresa, muitos dos/as



participantes demonstraram timidez ao manifestar ações poéticas, fossem elas de leitura e/ou dramatizadas, corporificadas. Contudo, buscamos utilizar a concepção freireana em *Pedagogia da autonomia* (2011), na qual o educador atua de forma questionadora, mas com postura a estimular a individualidade de cada um, respeitando a diversidade entre os/as participantes. Nesse sentido, ao final das três semanas de oficinas, colhemos como resultado ‘eus’ mais seguros ao colocar sua poética em público, sem que tivéssemos de “demandar” tais ações. Um aluno surdo da turma foi quem expôs melhor sua poética: com o olhar, a poética das mãos e a calma corporal nos deixou sensibilizados, realmente emocionados. Outros participantes, esses falantes, gritaram suas iras, usaram do cômico para expurgar e criticar problemáticas sociais; assim como tivemos momentos mais leves, de lirismo.

2) “Rebuliço Literário” como parte das ações culturais no Paraná Faz Ciências (10 e 11/10/2024): Foi uma experiência bastante gratificante, uma vez que a estrutura do evento estava impecável e o saraú foi bastante proveitoso, pois a movimentação ocorreu com distintos participantes, desde escolas com alunos/as adolescentes de cidades adjacentes quanto acadêmicos/as provenientes de outras instituições superiores de ensino. A participação foi bastante engajada, havendo interessados em declamar e experienciar poemas autorais e/ou de outrem durante o período matutino. Ficamos realmente felizes com a interação e a surpresa em sentir o alto grau de cometimento dos presentes;

3) Gira Cultura UEM: os saraus aconteceram nos campi de Ivaiporã e Umuarama, nos meses de setembro e outubro de 2024. No dia 18 de setembro fomos até o campus da UEM de Ivaiporã apresentar um Rebuliço Literário. A equipe inclui: eu, minha orientadora, Profa. Dra. Marcele Aires Franceschini e as integrantes do POP Fernanda Garcia Cassiano e Samara de Sousa. Foi muito bacana porque havia escritoras e o pessoal da secretaria de cultura municipal, que participaram ativamente das atividades. Uma escritora local se sentiu muito respeitada ao declamar seus poemas, confessando que aquele era um momento especial, pois não encontrava oportunidades de divulgar seus poemas, que foram bastante aplaudidos pelo público.

Já no dia 25 de outubro fomos até o campus da UEM de Umuarama apresentar um Rebuliço Literário. Fomos eu, a minha orientadora, nosso tecladista e



integrante do POP Peter Mundadi, além de Filipe (aluno da UEM/música) e Joshua Ankomah (intercambista da UEM do Gana). Foi muito especial, pois havia quase 200 alunos no Campus, provenientes de distintas escolas estaduais da cidade, que participaram ativamente do sarau, declamando, cantando e mostrando sua arte. Ver tantos jovens do Ensino Médio ansiosos para declamar poemas, vários autorais, foi uma surpresa bastante gratificante, pois juntos às palavras estavam os sonhos, as dores, os prenúncios, as críticas, as esperanças e as ações de tantas mentes fervilhantes. Acredito que essa tenha sido uma das experiências mais bacanas vivenciadas no cronograma apresentado ao PIBIART.

#### **4. Considerações**

Meu processo de aprendizagem, ao longo do projeto PIBIART, desenvolvido de abril a dezembro de 2024, foi muito enriquecedor. Ao longo da caminhada de bolsista, manifestei um interesse ávido pelas artes e pelas possibilidades de ações e atuações que elas me proporcionaram. “Pertencer a todas as artes”, como no poema “Acordar”, de Álvaro de Campos, também me fez “pertencer cada vez mais a mim próprio”, sobretudo porque, conforme listei, o processo de execução das propostas foi realizado com alegria, leveza, criticidade, amizade e energia.

#### **Referências**

CAMPOS, Álvaro de. **Livro de Versos**. Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1993.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2011.

SÁNCHEZ, Celso. **Ecologia do corpo**. Rio de Janeiro: Wak, 2011.